

Fundado em 19 de abril de 1997, o NAPSÍ é uma instituição que presta atendimento psicológico à população e desenvolve trabalhos de capacitação técnica e produção de conhecimento no campo da psicologia, psicanálise e áreas afins.

Nascido do desejo de oito psicanalistas que, em 1994, fizeram uma exposição técnica em Paris, no Centre Hospitalier Spécialisé Robert Ballanger, durante uma Jornada de Etno-Psiquiatria, o NAPSÍ seria então a primeira ONG brasileira a prestar atendimento psicológico de orientação psicanalítica à população de baixa renda (inspirado nos moldes dos Hôpitaux de Jour franceses).

Em sua primeira sede, na praça da Sé (Centro Histórico de Salvador), o NAPSÍ fechou um convênio com a Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Prefeitura Municipal de Salvador – SETRADS e desenvolveu um trabalho junto ao Projeto Nossos Filhos. As crianças e adolescentes encaminhados pelo projeto foram atendidos na instituição e os profissionais participaram de cursos de capacitação. Esse trabalho teve a duração de 3 anos. A partir dessa experiência, a Prefeitura Municipal de Salvador indicou o NAPSÍ para elaborar um projeto de apoio dirigido ao Programa de Erradicação e Prevenção do Trabalho Infantil (PPETI), no que diz respeito às questões psicológicas envolvidas nos processos de inserção do criança na escola.

O convênio com a Prefeitura se desfez em Novembro de 2000, quando o NAPSÍ foi obrigado a deixar a sua sede na Praça da Sé por riscos na estrutura do casarão. Como a Prefeitura não providenciou uma nova sede para que os trabalhos continuassem, a instituição buscou num apoio de uma Empresa Privada uma nova sede, agora em Ondina. A partir de Dezembro de 2000, a diretoria do NAPSÍ começou a realizar diversos workshops em escolas de Salvador para angariar recursos e poder dar continuidade às suas ações. O NAPSÍ já atendeu mais de 2.000 pessoas carentes desde então.

Ações Empreendidas em 1997

Acordo de cooperação técnico-científica e cultural com o CAST- Centre D'Accueil et de Soins pour les Toxicomanes – Reims, França, tendo como Supervisor institucional Dr. Francisco-Hugo Freda. (Acordo assinado em 25 de Novembro de 1997, em Paris por Hugo Freda pelo Cast e Mônica Veras pelo Napsi).

Ações Empreendidas em 1998

Mesa inaugural de instalação da Instituição com a Conferência "A Clínica do Toxicômano" realizado pelo convidado NAPSÍ, Dr. Hugo Freda - França.

Apresentação do Projeto da Ong no Canadá na Ordem dos Psicólogos de Quebec pela Diretoria do NAPSÍ.

Seminário em Salvador sobre a Modalidade Clínica do Acompanhamento Vocacional com Dr. Wilfrid Larochelle – Empresa Projetos Alfa e Omega, Montreal, Canadá.

O NAPSI apresentou trabalho - Meninos de rua do Pelourinho, um olhar sobre a Função Paterna - em Reims França, na XVII Jornada de Reims sobre Toxicomania.

Ações Empreendidas em 1999

Grupos Operativos sobre Adolescência, DSTs e Aids com adolescentes encaminhados pelo HUPES-UFBA e adolescentes do Projeto Nossos Filhos.

Atendimento a 13 meninas entre 8 e 12 anos que foram vítimas de violência e abuso sexual por um morador da Comunidade de Santa Luzia no Bairro do Uruguai - encaminhadas pela Associação de moradores do Bairro.

Workshops nas Escolas Módulo e Módulo Criarte sobre o tema: “Educação, Família e Escola - desafios a serem compartilhados”.

I Jornada Interna do NAPSI - A Clínica do Social.

Capacitação dos Assistentes Sociais do Projeto Nossos Filhos voltada para a escuta e os sintomas e encaminhamento de casos.

Ações Empreendidas em 2000

Workshop no Colégio ISBA – Adolescência, Família e Escola: Desafios a serem compartilhados

Capacitação dos Técnicos do SETRADS, no Projeto Nossos Filhos (em 2 módulos)

Ações Empreendidas em 2001

Reorganização do novo ambulatório com entrada de novos profissionais.

Criação de Setor de Psicopedagogia para atendimento de crianças e adolescentes com dificuldades de aprendizagem – O setor está com a coordenação de psicopedagogos.

Instalação do Napsi como campo de estágio para os psicanalistas em formação pelo Fórum Baiano de Psicanálise.

II Jornada Interna do Napsi - Especificidades da Transferência no Sociall Apresentações clínicas dos casos pelos profissionais.

Ações Empreendidas em 2002

Supervisão dos profissionais. Apresentações Clínica

III Jornada Interna do Napsi.Reabertura da lista de espera em 2 de março – já contando com cerca de 80 pessoas para serem triadas e atendidas, entre crianças, adolescentes e adultos.

Ações Empreendidas em 2003

Atendimentos de pacientes, supervisão dos profissionais e estagiários.

Workshops em diversas escolas de Salvador.

Implementação da brinquedoteca doada pela Escola Módulo Criarte.

Ações Empreendidas em 2004

A Diretora do NAPSI assina Convênio com a ONG Pró-vita e, a partir deste acordo, o Napsi atenderá as vítimas da violência que são amparadas por este programa.

Preparação da VI Jornada Interna do Napsi em conjunto com a IV Jornada Interna do Fórum Baiano de Psicanálise, tendo como tema: “A Psicanálise e sua interface com os diversos campos do Saber” a se realizar no dia 18 de Dezembro de 2004. Os Psicanalistas em formação do Fórum e profissionais do Napsi apresentaram trabalhos.

Ações Empreendidas em 2005

Atendimento da população nas seguintes modalidades:

- Psicoterapia de Orientação Psicanalítica
- Psicodiagnóstico
- Acompanhamento Vocacional Clínico

Diretoria:

Mônica Vêras – Presidente

M^a da Conceição Reis - Vice-Presidente

Lucas de Ouro - Diretor de Marketing e Comunicação

Contato

NAPSI - Núcleo de Atendimento Psicológico

Rua Padre Daniel Lisboa, 18 - Brotas

Salvador - Bahia – Brasil

Tel: 71. 3491-5940

www.napsi.org.br

